

## Ação de Formação – P05

# Ferramentas digitais e dispositivos móveis nas aulas de línguas

**Formadora:** Ana Paula Faria Ferreira (CCPFC/RFO – 14877/02)

**Modalidade:** Oficina de Formação (CCPFC/ACC-101990/18)

**Duração:** 15 horas presenciais e 15 de trabalho autónomo

**Destinatários:** Docentes dos grupos 200, 220, 300, 320, 330, 340, 350

**Calendário:** 20/2, 20/3, 3/4, 17/4, 8/5, das 17:00 horas às 20:00 horas.

**Local:** Escola Secundária com 3º Ciclo Maria Lamas

**Inscrições:** A partir do dia 05-02-2019 e até ao dia 14-02-2019, através do QR-CODE ou do link <https://goo.gl/forms/vYjMkIA2HRDABczk1>. Os candidatos serão selecionados por ordem de inscrição



### Alguns objetivos da ação:

- Conhecer as potencialidades das aplicações destinadas à criação de conteúdos para as aulas de línguas, usando-as na produção de recursos inovadores.
- Promover a implementação de práticas pedagógicas com recurso aos dispositivos móveis no contexto da sala de aula de línguas:
- Planificar cenários de aprendizagem inovadores, com recursos a diferentes tipos de ferramentas digitais, capazes de responder às necessidades e interesses dos alunos;
- Implementar os cenários de aprendizagem em contexto educativo e avaliar o seu impacto, procedendo aos reajustes necessários, com vista a uma efetiva melhoria do processo de aprendizagem.
- Promover o aperfeiçoamento das competências profissionais dos docentes no domínio das TIC, tendo em vista sua integração no processo de ensino e de aprendizagem.

### Alguns conteúdos da ação:

Esta oficina de formação será organizada em torno de atividades mobilizadoras de momentos de enquadramento teórico, seguido de leitura e reflexão, para posteriormente se passar à prática, privilegiando-se não só o trabalho individual, mas também colaborativo. Nesse sentido, entre as sessões de formação, os professores serão convidados a aprofundar conceptualmente os conteúdos abordados na formação, bem como a testar as diferentes ferramentas/aplicações.

No sentido de validar os cenários de aprendizagem criados, os professores deverão, ainda, implementá-los junto dos seus alunos, no sentido de se promover a partilha e reflexão em torno de boas práticas, capazes de se adequarem a outros contextos educativos.

- Novo paradigma na educação: o mobile-learning (2 horas)
  - Características do m-learning
  - Potencialidades e desafios na utilização de dispositivos móveis em contexto educativo
- Modelos pedagógicos associados ao uso de dispositivos móveis em contexto de sala de aula (3 horas)
  - Aula invertida (Flipped Classroom),
  - Aprendizagem por projeto (Project-Based Learning)
  - Aprendizagem baseada em jogos (Gamification).
- Os dispositivos móveis (3 horas)
  - Ferramentas disponibilizadas nos dispositivos móveis para criação de conteúdos e para utilização autónoma pelos alunos, em contexto de sala de aula de línguas: comunicação, criatividade, curadoria, leitura, multimédia, organização, produtividade, realidade aumentada.
- Cenários de aprendizagem com recurso aos dispositivos móveis (5 horas)
  - O conceito de cenário de aprendizagem: como criar, implementar e avaliar um cenário de aprendizagem
  - Apps: como escolher, utilizar e avaliar as aplicações a utilizar em contexto de aprendizagem
  - Criação de atividades de aprendizagem inovadoras, nas aulas de línguas, com recurso aos dispositivos móveis
- Avaliação dos cenários de aprendizagem (2 horas)
  - Definição dos critérios de avaliação para a implementação dos cenários de aprendizagem
  - Partilha, colaboração e divulgação de práticas desenvolvidas pelos formandos
  - Debate e reflexão.

## **Metodologias de realização da ação**

### **Sessões presenciais**

As atividades a realizar decorrem em sessões presenciais, onde serão criadas oportunidades de trabalho individual e em grupo, privilegiando-se propostas de atividades integradoras de carácter prático, devidamente integradas num suporte teórico.

Na componente prática, os formandos serão levados a criar cenários de aprendizagem que possam testar com os seus alunos, nas aulas de línguas, o que implica:

- Planificação;
- Criação e/ou seleção de ferramentas/aplicações;

- Reflexão sobre o impacto do cenário de aprendizagem, tendo em conta os critérios de avaliação previamente definidos;
- Avaliação e reformulação, caso seja necessário.

A exploração das diferentes aplicações deverá ser feita numa perspetiva integradora e facilitadora do processo de ensino/ aprendizagem e no sentido de criar contextos de aprendizagem motivantes e inovadores.

De realçar que todas as atividades dinamizadas nesta oficina de formação terão subjacente a preocupação de ligação com os contextos e as vivências profissionais dos próprios formandos, bem como com o objetivo de promover o sucesso escolar, traduzindo-se, desta forma, em práticas inovadoras nas escolas.

Os formandos serão levados a contactar com diferentes ferramentas digitais, para que as possam, posteriormente, utilizar com os alunos, no âmbito do trabalho a realizar com as turmas.

### **Trabalho autónomo**

Após cada sessão presencial, os professores terão de produzir instrumentos de trabalho e recursos para utilização em contexto de sala de aula de línguas. Desta forma, entre as sessões de formação, os professores serão convidados a implementar os cenários de aprendizagem criados, junto dos seus alunos, com vista à sua validação ou, se necessário, reformulação. Desta forma, promover-se-á, também, a partilha e reflexão em torno de boas práticas, capazes de se adequarem a outros contextos educativos.

Na sessão seguinte, deverão apresentar e avaliar o trabalho realizado com os alunos, apontando boas práticas e identificando dificuldades.

### **Avaliação dos formandos**

Os formandos devem frequentar, pelo menos, 2/3 do número de horas da ação. A classificação dos formandos será feita por níveis de desempenho na escala de 1 a 10, com a menção qualitativa de: 1 a 4,9 valores – Insuficiente; 5 a 6,4 valores – Regular; 6,5 a 7,9 valores – Bom; 8 a 8,9 valores – Muito Bom; 9 a 10 valores - Excelente.

A avaliação individual dos formandos terá em conta os seguintes itens:

- Participação: 20%
  - Participação individual e em grupo (10%)
  - Realização das tarefas e envolvimento (10%)
- Trabalho produzido: 80%
  - Qualidade, originalidade e nível de adequação pedagógica dos trabalhos (50%)
  - Apresentação do trabalho final (10%)
  - Relatório individual (20%)

Torres Novas, janeiro de 2019